

Documento já prevê o Brasil no FMI

Norberto Svarzman
Da UPI

Nova Iorque — O Brasil e os bancos credores estão negociando com base em um documento com sugestões da junta do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos), no qual se menciona que o país tratará de alcançar um acordo com o Fundo Monetário Internacional. A informação foi dada ontem por um banqueiro, esclarecendo que o FED mencionou também que o Brasil retomará o pagamento de juros a partir de janeiro.

Sempre de acordo com o informante, existem ainda alguns problemas pendentes que travam as negociações com os bancos privados, especialmente sobre os

compromissos políticos que o Brasil deverá assumir.

Mas o banqueiro admitiu que as negociações para resolver a situação criada com a decisão brasileira, de 20 de fevereiro passado, quando suspendeu o pagamento dos juros sobre seus créditos junto aos bancos comerciais, transcorrem num ritmo intenso e o acordo pode ser conseguido nas próximas horas.

Solução já

A idéia é buscar uma solução rapidamente, antes da próxima segunda-feira para evitar que se concretize a reclassificação negativa dos créditos do Brasil, a qual obrigará os bancos norteamericanos a transferirem 10% dos empréstimos brasileiros para a categoria de prejuízo.

A questão da reclassificação dos créditos brasileiros tem sido discutida pelo Comitê Interagências dos Reguladores Monetários dos Estados Unidos. Segundo uma versão jornalística, já teria sido decidida a recomendação da passagem dos créditos para a coluna dos "não produtivos".

Na busca de uma solução para o problema do endividamento brasileiro vem trabalhando diretamente o subsecretário do Tesouro, David Mulford, e o presidente da junta do Federal Reserve, Alán Greenspan. "Ainda estamos um pouco no ar", admitiu o banqueiro, informando que as discussões versam agora sobre a mecânica e a forma do depósito de caução (pagamento simbólico).